

APROVADO
EM: 17 OUT. 2024



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE TEFÉ
GABINETE DO VEREADOR DANIEL BARBOSA DA SILVA

UNIÃO
BRASIL

REQUERIMENTO Nº 156 /2024

AUTOR: DANIEL BARBOSA DA SILVA

ANO: 2024

ASSUNTO: REQUER, na forma regimental, depois de ouvir o Douto Plenário desta Casa Legislativa, para que seja oficializado à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tefé, que realize Sessão Solene e Entrega de Placa Comemorativa de metal ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, em comemoração aos 25 anos de Pesca Manejada de Pirarucu no Município de Tefé/Am.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Em síntese, um histórico da Pesca Manejada de Pirarucu no município de Tefé:

Quem iniciou a história do manejo do pirarucu foi a Prelazia de Tefé, através de seus organismos pastorais, sendo a instituição promotora do Movimento de Preservação de Lagos, através de Dom Joaquim de Lange e Irmão Falco;

Quem também contribuiu foi o MEB, um movimento educativo de alcance nacional iniciado em 1961 e ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Os principais objetivos do MEB eram de executar programas de alfabetização, formação moral e cívica, educação sanitária, iniciação profissional; suscitar, em torno de cada escola radiofônica, a organização da comunidade através de Romaine, Oscarina, Jorge Luiz e Antônio Carlos;

O GPD contribuiu com aporte financeiro e apoio técnico para as comunidades que desenvolviam ações de proteção nos ambientes;

Houve também a participação e contribuição dos comunitários para mobilização e sensibilização de outros moradores usuários e, implementação do Projeto Mamirauá, através de João Cavalcante, Joaquim Martins, Antônio Afonso, Antônio Martins e Seu Curuja

Enfim veio o Instituto Mamirauá, com a criação do modelo de unidade de conservação que permitia a participação e colaboração dos moradores na gestão da reserva, sendo a Reserva de Desenvolvimento Sustentável e, elaboração do primeiro projeto de manejo de pirarucu através de: José Marcio Aires, Saide Barbosa e José Maria Damascena);

O IBAMA trouxe uma metodologia de trabalho inovador, permitindo que os pescadores urbanos deixassem de olhar o órgão como inimigo e, na condição de parceiro, possibilitou a participação de pescadores urbanos nos projetos de manejo. O IBAMA também foi fundamental para orientação para construção de projetos de estruturação e fortalecimento da classe de pescadores e pescadoras, através de Raimundo Romaine e Raimundo Cobos "Zé Pio"

A Colônia Z-4 abriu as portas da organização para as instituições parceiras, principalmente IBAMA e IDSM. Estendeu sua atuação, tendo importante contribuição para promover a participação dos pescadores urbanos nos projetos de manejo, sendo proponente de três importantes acordos de pesca do médio Solimões, a saber: APs Lago, Rio Tefé e seus Afluentes; Pantaleão e Paraná do Jacaré, através de Sigueru Alfaia Esashika, Luiz José Correia Filho, Ana Claudia.

APROVADO

EM: 17 OUT. 2024



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE TEFÉ

GABINETE DO VEREADOR DANIEL BARBOSA DA SILVA

UNIÃO
BRASIL

O Programa Manejo de Pesca vem trazendo importante contribuição para expansão do manejo de pirarucu para outros estados do Brasil e, países sul-americanos da Pan-Amazônia através de: Ana Claudia, Brenda Meireles, Carlos Bezerra, Iranir Carlos, Jonas Batista, Jovane Marinho, Ney Bezerra, Reinaldo Marinho, Ruitter Braga e Yvina Batalha.

Os Manejadores – Pescadores comunitários e urbanos que acreditaram na ideia do manejo e são os principais protagonistas das ações desenvolvidas, alguns a citar: Hélio Frazão, Fortunato de Andrade, Maria do Perpetuo Socorro Dantas da Silva.

A presente solicitação visa reconhecer a notável contribuição do Instituto Mamirauá na implementação e consolidação do Manejo de Pesca do Pirarucu no município de Tefé, que completa 25 anos de atuação em 2024, com a primeira emissão de autorização de pesca manejada em 02 de julho de 1999. O trabalho desenvolvido pelo Instituto tem sido fundamental para a preservação e sustentabilidade dessa espécie emblemática da região amazônica, promovendo não apenas a conservação ambiental, mas também o desenvolvimento econômico e social das comunidades ribeirinhas que dependem da pesca como meio de subsistência.

Desde o início do projeto, o Manejo de Pesca do Pirarucu tem gerado resultados significativos na recuperação dos estoques pesqueiros e na promoção de práticas sustentáveis. Essa abordagem inovadora, liderada pelo Instituto Mamirauá em parceria com as comunidades locais, tem sido exemplo nacional e internacional de sucesso na conservação da biodiversidade e no uso sustentável dos recursos naturais.

Em razão dessa trajetória de 25 anos de dedicação e excelência, é justo que o Instituto Mamirauá seja homenageado com uma placa condecorativa, como símbolo de gratidão e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade tefeense e à preservação do meio ambiente. Essa homenagem ressalta o compromisso da Câmara Municipal de Tefé em valorizar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida em nosso município.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tefé, 16 de outubro de 2024.

Daniel Barbosa da Silva
- Vereador - UNIÃO -

CÂMARA MUNICIPAL
DE TEFÉ
PROTOCOLO
RECFRIDO

17 OUT 2024

Hora: 10:44
Visto: [assinatura]